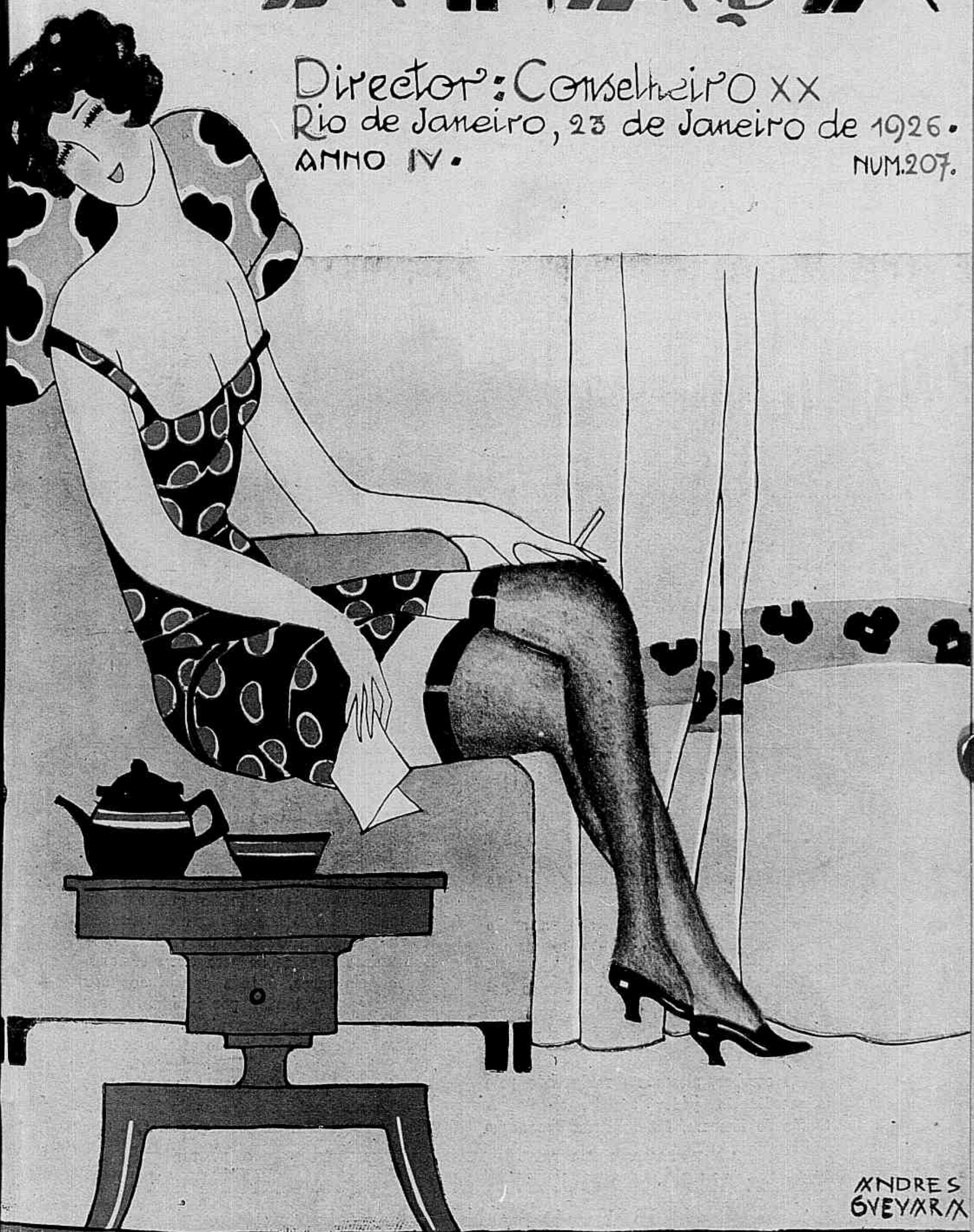


A. MACÁ

Director: Conselheiro XX
Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1926.
ANNO IV. NUM. 207.

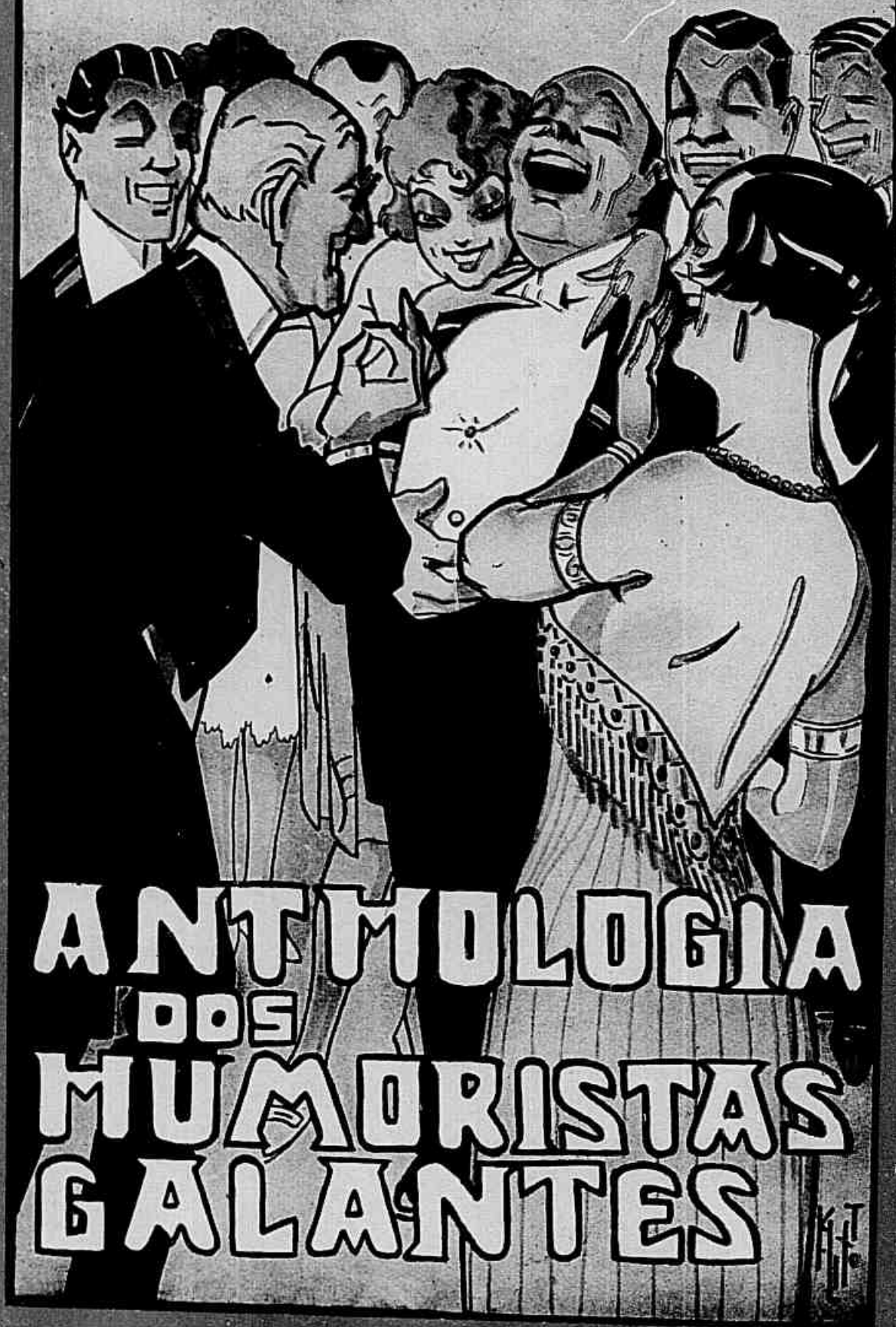


ANDRÉ S
GUEYARX

—Ai, ai! Como eu preferiria viver mal acompanhada a viver só!...

BREVEMENTE

CONSELHEIRO X.X.
HUMBERTO DE CAMPOS



100 contos humorísticos de 60 escritores estrangeiros: franceses, ingleses, italianos, hespanhoes, russos, portugueses, etc. — Pedidos á Livraria Editora LEITE RIBEIRO — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17 e 19 — RIO

“A MAÇA”

Semanario Illustrado. — Director: Conselheiro X. X.

Proprietarios: H. de Campos & Cia.

Redacção: Rua Pedro I 47 — (Loja)

Administração: Rua da Quitanda, 59 — Telephones Norte 4594 e 7703

Officinas: Rua Paulo de Frontin, 103 — Rio de Janeiro — Brasil

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa que o n. 209 de 6 de Fevereiro proximo, commemorativo do 4º. anniversario, custará o dobro do preço das edições ordinarias.

Aos nossos leitores do interior, em cujas localidades não encontrarem a nossa revista á venda, é que suspendemos a remessa por falta de pontualidade de pagamento do jornaleiro. De Fevereiro proximo em diante, vamos suspender a remessa da revista para todos os agentes que se encontram em atraso.

ASSIGNATURA E VENDA AVULSA

Estados:		Capital:	
Anno.	30\$000	Numero avulso	\$800
Anno (sob registro) ...	50\$000	Atrazado.	\$600
Numero avulso	\$600	Idem, sob registro mais.	\$600

PARA O EXTERIOR

Porte simples:		Registrado:	
Anno	50\$000	Anno	60\$000
Semestre	30\$000	Semestre	35\$000

Publicação retribuida — (Anuncios) — Preço por vez

Em papel couchê		Em papel assetinado	
1 pagina	250\$000	1 pagina	200\$000
1/2 “	130\$000	1/2 “	110\$000
1/4 “	70\$000	1/4 “	60\$000
Capa anterior - (cores) ..	450\$000	Publicações especiaes no texto, 5\$000	
Contra capa, 1a. e 2a. a	530\$000	a linha, por vez, escala corpo 7	

Toda correspondencia deve ser dirigida a João de Abreu

Lili e Mimi brincam de mães.

— Bons dias, comadre.

— Bons dias; como está a senhora?

— Bem, obrigada; quantos filhos já tem?

— Eu tive quatro no primeiro anno.

— E dá de mamar a todos quatro?

— Oh, não, senhora! Dei de mamar ao primeiro; mas fez-me tanto mal, que meu marido me prohibiu... Quem dá de mamar aos outros é elle.

×

Quem tem filhas moças é sempre pastor.

— Proverbio.

×

Não existe animal mais desavergonhado do que a mulher. — Euripides.

×

Para educar bem os homens, é preciso que se comece por educar as mulheres. — J. B. Say.

×

— Que é o divorcio? — perguntaram um dia a Sophie Arnould.

E ella:

— E' o sacramento do adulterio!

A SAUDE DO HOMEM

AURORA DA VIDA NO OCCASO DA EXISTENCIA — A MARAVILHA DA VELHICE

A SAUDE DO HOMEM é um medicamento ideal porque representa a poderosa associação de substancias vegetaes de grande valor no desenvolvimento das forças organicas.

Os centros nervosos, sob a acção dinamica desse medicamento estupendo, entram em toda a sua função physiologica, e o homem, mesmo no franco declinio de sua vitalidade, sente-se remoçar. E' uma verdadeira aurora que surge no occaso da vida!

O cerebro, altamente revigorado pelo extraordinario poder tonificante da A Saude do Homem, faz sentir a sua acção

motora sobre todo o systhema nervoso manifestando-se assim em franca plenitude, a função genital.

A SAUDE DO HOMEM não contem nem traços de substancias que excitam de momento o systhema nervoso, trazendo enganosas manifestações de virilidade. A sua maravilhosa acção para transformar o velho em moço, é toda devida ao seu grande poder tonico, por isso deve ser tomada perseverantemente por algum tempo, na certeza de que o effeito se manifestará seguro e prolongadamente.

Tomai, pois, A SAUDE DO HOMEM e voltareis aos deliciosos dias da juventude. Cada experiencia uma conquista. Crêde.

APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA FEDERAL SOB O N. 709

Unicos fabricantes: **ANTONIO GUILHERME & FILHO — PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS**
BREJO — MARANHÃO

Vende-se em todas as Drogarias e boas Pharmacia

Depositarios no Rio. SCHILLING, HILLIER & CA. LTDA, — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 4

A MAÇA

Edição de Anniversario

Como nos annos anteriores daremos no proximo dia 6 de Fevereiro, uma edição especial com perto de cem paginas, de fina literatura em commemoração ao 4.º anniversario do nosso apparecimento.

A capa em soberba trichromia, será seguida de vinte paginas coloridas com "charges" elegantes e legendas de fino espirito.

Collaboração escolhida para esse numero festivo.

Preço para todo o Brasil: 1\$000



Escoteiros do Fluminense F. C., que foram a Minas em visita aos seus collegas d'alli, levando uma Mensagem do sr. Presidente da Republica.

Após uma briga na rua, o Pantaleão é levado á delegacia.

— Qual é o seu officio? — indaga o delegado.

— Artista.

— Trabalha em theatro?

— Não, senhor; trabalho no arame.

— Trabalha, então, em circo?

— Não, senhor. Faço gaiolas.

D.^{RA} NOEMY VALLE ROCHA



"Attesto que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918. Rio Grande do Sul).

Dra. Noemy Valle Rocha.

O amor é o mais material dos nossos sentimentos! — Fontenelle.

×

O soffrimento maior do mundo é amar sem ser acreditado. — M. d'Arjona.

O que as minhas cousas parecem... por GASTÃO PENALVA

Meu relógio é um perverso, um despeitado, que se atraza quando te espero, e se adeanta quando estás commigo. Uma vez por mez vingo-me delle. E sabes como? Cautela...

Minha bengala é a companheiro inseparavel das nossas excursões pela floresta. Quanta vez tem servido de cabide para o teu chapéo!

Minha piteira é, quando te ausentas, a miseravel substituta da tua bocca. Pensando nisso, passo por dia vinte e quatro horas a fumar.

Minha penna é a alcoviteira das phrases de paixão que te componho. E' o carro Ford da minha fantasia.

Meu cachimbo é uma amigo viciado e romantico sempre a fumar e a me instigar ao sonho, nas nuvens azuladas do seu fumo.

Meu violão é um companheiro bohemio que dorme o dia inteiro a um canto do meu quarto. E o que me diz, quando o desperto!

Minha navalha é uma mulher ciumenta que faz questão de saber onde passo as noites. Si não a satisfaço, vae-me ao pello.

Meu chapéo feltro de abas largas é um grande sonso que já te conhece ao longe, e roja-se por terra, quando passas.

GASTÃO PENALVA



SIM!...

Empreguei e
aconselho as
bôas mães**'DENTALOSE'**para corrigir
os males tão
communs no
período da
dentição; vo-
mitos, coli-
cas, diarrhéa,
insônia, etc.Sua base: —
São Pepsina,Phosphatos, Calcio e Lactose; auxilia o cres-
cimento, engorda e fortifica

CAIXA 2\$000

Em todas as Pharmacias e Drogarias. Depo-
sitarios: SANTANNA ARAUJO & CIA. —
Rua Buenos Aires 5-2.º andar N. 2540 e 220.Quando as moças estão na idade de casar,
até o seu silencio pede um marido. — Ricard.

X

A viuva mais sensata é sempre bastante
maluca para voltar a casar-se. — La Chaussée.

X

Não ha mulher, por mais honesta, que não
haja peccado com o pensamento. — Diderot.

X

A menina é a mulher que respeitamos,
E a mulher é a menina que enganamos.

Campoamor.

X

O juramento de não voltar a amar, é quasi
tão tolo como aquelle de que se amará sempre.
— Mme. de Puyieux.

FALLENÇA DE UMA FIRMA IMPORTANTE

— Sim, minha senhora, é frequente, na gravidez
aggravar-se esse corrimento, que se chama leucorrêa
e do qual soffrem muitas moças e meninas porque
abusam da saúde e não se queixam ou não usam
o remedio apropriado.

— O unico eficaz e inoffensivo é o BLENOL

— E' urgente começar a tomal-o para evitar sof-
rimentos ao nascituro e à mãe no acto da «deli-
vrance».

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1900, sob o n. 44.

AMOR E
CASAMENTO

Lindo romance de

J. VIEIRA FILHOque deve ser lido por todos
os que se interessam
pelo amor conjugal

.....

PEDIDOS A':**LIVRARIA BRAZ LAURIA**

RUA GONÇALVES DIAS, 78

RIO DE JANEIRO

Preço: Pelo Correio, 5\$500**Olivan**e um sabonete medicinal perfumado, scientificamente tratado em um Laboratorio
Chimico Pharmaceutico inteiramente isento de substancias nocivas
à pelle, tão communs em sabões de baixo preço**Ha tres perfumes do Sabonete "OLIVAN"**

N.º 1 — IPOMÉA

N.º 2 — AZALÉA

N.º 3 — GLYCÍNIA

A Beata por FREI ROBERTO

Dona Feliciano Spinosa era uma dessas beatas legítimas, que passava o dia a rezar e a pedir, depois de cada oração, que o Senhor lhe concedesse, como premio de tanta piedade, a graça de avisar-lhe, com tres dias de antecedencia, a hora da sua morte.

— Será feita a tua vontade, — declarou o Altissimo; — tres dias antes da tua morte, mandar-te-ei um anjo, que te annunciará a tua volta ao meu seio.

Chegada a vez, na terra, de Dona Feliciano, o Senhor chama o anjo Gabriel, e ordena:

— Anda, vae dizer-lhe que prepare a sua alma, porque a sua hora vae chegar.

O anjo desce á terra.

— Dona Feliciano — diz — Deus, meu Senhor, manda dizer-lhe que se prepare bem, porque, dentro de tres dias, a senhora morrerá.

A beata ficou branca, de susto.

— Ah, meu filho! — gemeu. — Como vae ser agora!

E para o anjo:

— Meu filho, faze-me um favor. Dize-me lá ao Senhor que não me encontraste em casa... Sim?

F r e i R o b e r t o

Affonso XIII no céu por BALDOMERO

São Pedro acabava de tomar o seu café com bolachas quando bateram, forte, á porta do céu. Deixando a chicara e as bolachas, o chaveiro correu ao postigo, poz o nariz de fóra, e franziu a testa, estupefacto. Estava diante dos seus olhos um homem com um grande manto, e com uma corôa de ouro á cabeça.

— Quem é você, amigo? — indagou o apostolo.

— Sou Affonso XIII, rei de Hespanha, meu santo!

O apostolo fechou a porta e correu a procurar o Padre Eterno.

— Senhor, está ahí o rei de Hespanha! Os papeis d'elle estão em ordem. Deixo-o passar ou não?

O Padre Eterno examina os papeis, encontrando-os em ordem. Coça, em seguida, a barba, meditativo. E ao fim de alguns segundos:

— Olha, Pedro, vem cá. Manda-o entrar...

E emendando:

— Antes, porém, de abrir-lhe a porta, manda trancar as onze mil virgens...

B A L D O M E R O

O "Pombeiro"

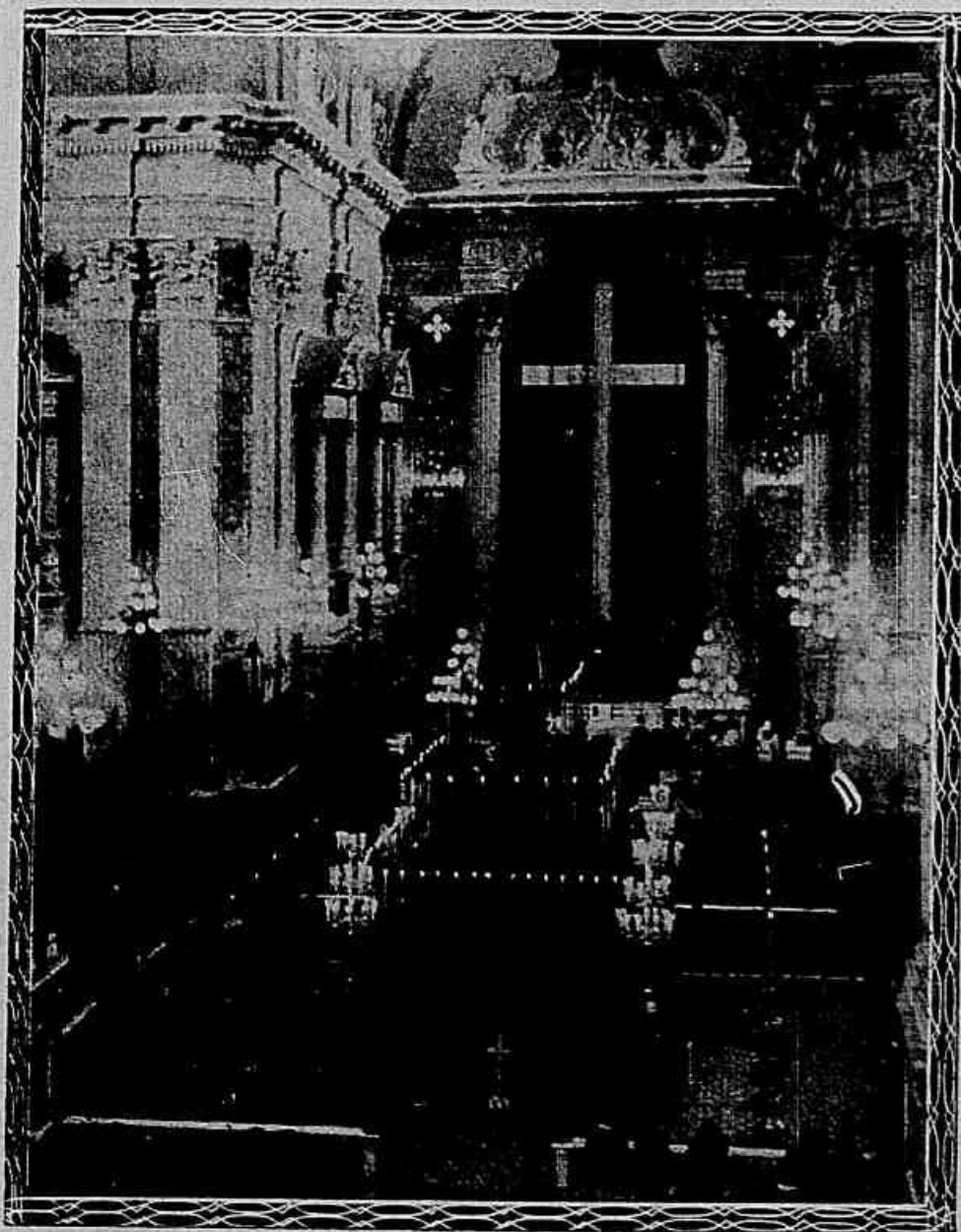
Pombeiro é o nome que se dá, no Rio, ao individuo que vae comprar generos alimenticios aos pequenos lavradores para ir revendel-os aos commerciantes do mercado. O desembargador Ataulpho de Paiva tem por habito, sempre, contar ás senhoras, e aos amigos, o que delles e dellas se diz de bem. Por isso mesmo, dizia ha pouco Mme. L. S.:

— O Ataulpho? Que alma!

E encantada:

— E' o "pombeiro" da bondade!...

EXEQUIAS REAES



A nave da Candelária, prompta para as exequias de S. M. a Rainha Margarida, da Italia

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Colons, Rectum e Anus

Tratamento especial indolor das

HEMORRHOIDAS
SEM OPERAÇÃO

DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

Da Faculdade de Medicina

Rua do Passeio, 56-Sob.

Cons. de 1 ás 4 horas

O Polydoro dá de cara com o Bonifacio, cujo pae morreu ha varlos annos, e vae logo perguntando:

— Seu pae, como está?

— Não sei.

— Não sabe?

— Não, senhor; depois que morreu nunca mais o vi.

VANADIOL

**FORTIFICANTE INSUPERAVEL EM
TODOS OS CASOS DE FRAQUEZA
E EM QUALQUER IDADE
ACONSELHADO PELOS MEDICOS COMO O MAIS
EFFICAZ REVIGORADOR
DA
SAÚDE**

ODONTOL

PASTA PÓ-ELIXIR
DENTIFRICIOS

Mantem a
hygiene
da bocca

CLARÊAM E
CONSERVAM
OS DENTES

—
Perfumam
o halito

Em todas as
Pharmacias,
Drogarias,
Perfumarias,
ou no
deposito.

F^{co}. GIFFONI

1.º DE MARÇO 17

PETROL

LOÇÃO DE PETROLEO
MEDICINAL

**PERFUMA, —
— ONDULA,
— AMACIA E —
CONSERVA O
CABELLO.**

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS, PERFUMARIAS E
NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 19 DE MARÇO 17-RIO DE JANEIRO

E' preciso mais talento para fazer o amor
do que para dirigir um exercito. — Ninon de
Lenclos.

×

A mulher solteira é um enigma que só se
decifra depois do casamento. — Ricard.

Gonorrhéa e suas multiplas complicações (cystites, orchites, prostatites, etc.), Leucorrhéa (flores brancas), Metrites: cura radical em poucos dias por meio de injeções intramusculares de efeito garantido.

Dr. Luiz Sampaio

Das 10 às 2 horas, na r. Marechal Floriano, 55 (antiga r. Larga)

Telephone Norte 5184

Das 2 às 6 horas, na r. Rodrigo Silva, 26 : : Tel. 6181 Central

Os homens que lisonjeiam mais as mulheres são os que menos as estimam. — Meilham.

×

Amei durante toda a minha vida tres coisas, que nunca consegui comprehender: a musica, a pintura e as mulheres. — Fontenelle.

CAPILLOTONICO

CONTRA

PELLADA — CALVICIE
QUÉDA DO CABELLO
CASPA, etc. = = =

Maravilhosa combinação de tinturas da nossa Flora

Licença N. 3951 de 5-8-25 do D. N. S. P. — A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

Depositorio : **PLINIO CAVALCANTI & C.** — **ALFANDEGA, 147**

A mulher é muito menos pessoal que o homem: fala menos de si que do seu amante; o homem fala mais de si do que do seu amor, e mais do seu amor que da sua amada. — Meilham.



Fazer o elogio de uma mulher joven deante de outra mais edosa, é esquecer torpemente que ás vezes é caritativo mentir, e que um homem bem educado não deve nunca prodigar menos incenso á belleza que á experiencia. — Dupuy.

OFFICINAS DE GRAVURA

DIRECÇÃO TECHNICA DE

JOSÉ PASTOR

RUA PEDRO I = 47

(EDIFCO DA CASA DOS ARTISTAS)

TELEPH. C. 1201

CONSELHO DE RICO POR JOÃO JORIO

O commendador Gomide acabava de entregar a capa, o chapéo e a bengala ao criado, á porta do seu gabinete, na séde do Banco Nacional de Hypothecas e Descontos, quando o continuo lhe foi communicar que um moço portador de uma carta lhe queria fallar pessoalmente.

— Mande-o entrar — condescendeu o banqueiro, para consumir os minutos da digestão.

Bernardo Gomide era o typo classico dos homens de dinheiro. Gordo, pesado, barrigudo, o collete branco espoucando na frente, costumava almoçar como uma giboia a ficar, depois, a piteira na boca, a ruminar pacificamente. Os olhos pequenos desapareciam, quasi, sob o toucinho das palpebras. O rosto, escanhado, lembrava uma cabeça de porco, após o banho de agua fervendo. Todo elle transpirava, em summa, lubricidade e preguiça.

Foi perante esse hippopotamo, e nesse momento de actividade gastronomic, que o Abelardo Sampaio surgiu.

Magro, espichado, olhos fundos de quem não come, o Abelardo era o typo classico do sujeito desempregado.

— E' com o senhor commendador Gomide

que tenho a honra de falar ?

— Exactamente — respondeu, displicente, a piteira entre os dentes, o capitalista. — Que é que deseja ?

O rapaz torceu nas mãos o velho chapéo de massa, e explicou-se:

— Senhor commendador, eu sou um homem desempregado, que anda em busca de trabalho; lembrei-me de V. Ex., e ficaria eternamente grato se pudesse conseguir uma collocação, por mais modesta que fosse. Se assim não for, senhor commendador, estou liquidado.

— Liquidado ?

— Sim, senhor, commendador. Porque, a verdade, é que a miseria me bate á porta!

— Como? A miseria lhe bate á porta? — estranhou o millionario. — E o senhor ainda se queixa ?

— Eu ?

— Sim, meu amigo. Porque a miseria, quando nos bate á porta, não constitue perigo...

E com a mesma indifferença:

— Sim. Deixe-a bater á porta... Não abra! E continuou a chupar a piteira, os olhos fechados.

- 3 -

JOÃO JORIO

- 3 -

Proverbio arabe:

A um cão que tem dinheiro, a gente diz: "Bom dia, senhor cachorro!"

No céo

São Paulo — Sabes, Pedro! Tenho sentido ultimamente umas coegas terriveis nos pés.

São Pedro — Não será, Paulo, de uns arranha-céos que estão construindo agora na Avenida Central, no Rio de Janeiro ?

Um sujeito casado com uma senhora muito falladora leva-a um dia ao alto do Corcovado.

— Que tal achas a vista ?

— Linda! Estou muda de admiração.

— Sério ? Então vimos morar para cá.

A loucura de um homem vale mais que a sabedoria de uma mulher. — Salomão.

Mme. Descartes achava-se no leito ao lado de Luiz XV quando este lhe diz:

— Tu te tens deitado com todos os meus vassallos.

— Ah, sire !

— Tu te tens deitado com todos os meus

— Elle é tão forte, sire !

— Com o cardeal Richelieu.

— Elle é tão espiuoso.

— Com Monville.

— Elle tem umas pernas tão lindas !

— Até ahi muito bem; e com o duque d'Aumont, que não tem nada disso ?

— Ah, sire, elle é tão amigo de Vossa Magestade !...

Ha tolices muito bem disfarçadas como ha tolos muito bem vestidos. — Rivarol.

LOTERIA FEDERAL

UNICA official.

UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL: 3.000 contos COM O DEPOSITO DE 500 CONTOS

no Thesouro.

PREDIO proprio, á Rua 1.º de Março 110, com frente para a Rua Visconde de Itaboraity, 67, Extracções diarias ás 2 h2, e ás 3 horas aos sabbados.

Sabbado, 30 de Janeiro 100:000\$000 — Bilhete inteiro 9\$000

ADEUS RUGAS

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem
A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e autênticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Herry Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11 - sob. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON

A. M. SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



Eu quizera que se estabelecesse o costume segundo o qual o homem que seduz uma mulher pelo prazer de deshonral-a ficasse mais desonrado que ella. Porque, emfim, a mulher não mente: quem mente é elle, e a mentira é um crime. — Raspail.

O amor é bem mais o deus das sensações do que o dos sentimentos. — Ninon de Lenclos.

— Se não fosse minha mulher eu teria sido roubado hontem de noite.

— Como foi isso?

— E' que os ladrões me assaltaram na esquina: para felicidade minha, minha mulher havia passado revista nos meus bolsos e não tinha me deixado um tostão!

3

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saude, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos órgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem acceitar substituições.

O MODO

Director • Conselheiro XX

ANNO IV -- N. 207

RIO DE JANEIRO, 23 DE JANEIRO DE 1926

O BICHANO

A cabecita muito loura, a boquinha muito vermelha, o rostinho muito branco, a Didi não era uma menina: era uma boneca. Andava pelos quatro annos, e não havia quem não parasse na rua quando, á tarde, a mãe a deixava no terraço da casa terrea, em companhia da ama secca, uma sympathica mulatinha de olhos irrequieten. A papaguear sobre tudo, a pirralha parecia não dar conta de nada, e, no entanto, dava conta de quanto via.

O que, porém, menos parecia interessal-a, era aquelle guarda-nocturno que, logo ao anoitecer, se aproximava cautelosamente da grade, e, d'alli, se punha a conversar com a mulatinha, derretendo os olhares, ameigando o sorriso, e fugindo ao menor signal de gente na casa. Arrumando os seus bonecos, acariciando um "bébé" de porcelana que a madrinha lhe dera nesse anno, Didi nem se apercebia do namôro. Era como se nada estivesse acontecendo, ou como se estivesse acontecendo a cousa mais natural d'este mundo.

Esse idyllio chamava a sua attenção tão pouco, mesmo, como a presença de um gato muito grande, que, chegando de longe, se vinha postar no

muro, a chamar, em miados amorosos, a linda "angorá" de pello branco, que espantava os ratos da casa.

A onda de grippe que assaltara a cidade havia, porém, naquella semana, attingido, também, a Thereza, a ama secca da Didi. E de tal modo, que Dona Julinha teve, naquella tarde, de preparar, ella mesma, com os seus dedos maternos, a pequenita e levalla para o terraço, como a rapariga fazia.

A noite começava a cahir, atirando por tudo os seus punhados de pó de carvão. As cigarras calavam-se, amedrontadas. E conversavam as duas, a mãe e a filhinha, sobre os assumptos que só as mães entretêm com os filhos pequenos, quando Dona Julinha exclamou, indicando duas tochas que acabavam de accender-se em cima do muro:

— Ui! que é aquillo?

— E' nada, não, mãesinha, — tranquillizou-a, mimosa, a pequenina: — é o gato.

— Que gato?

Didi procura um meio de explicar-se. Lembra-se das scenas de todas as noites.

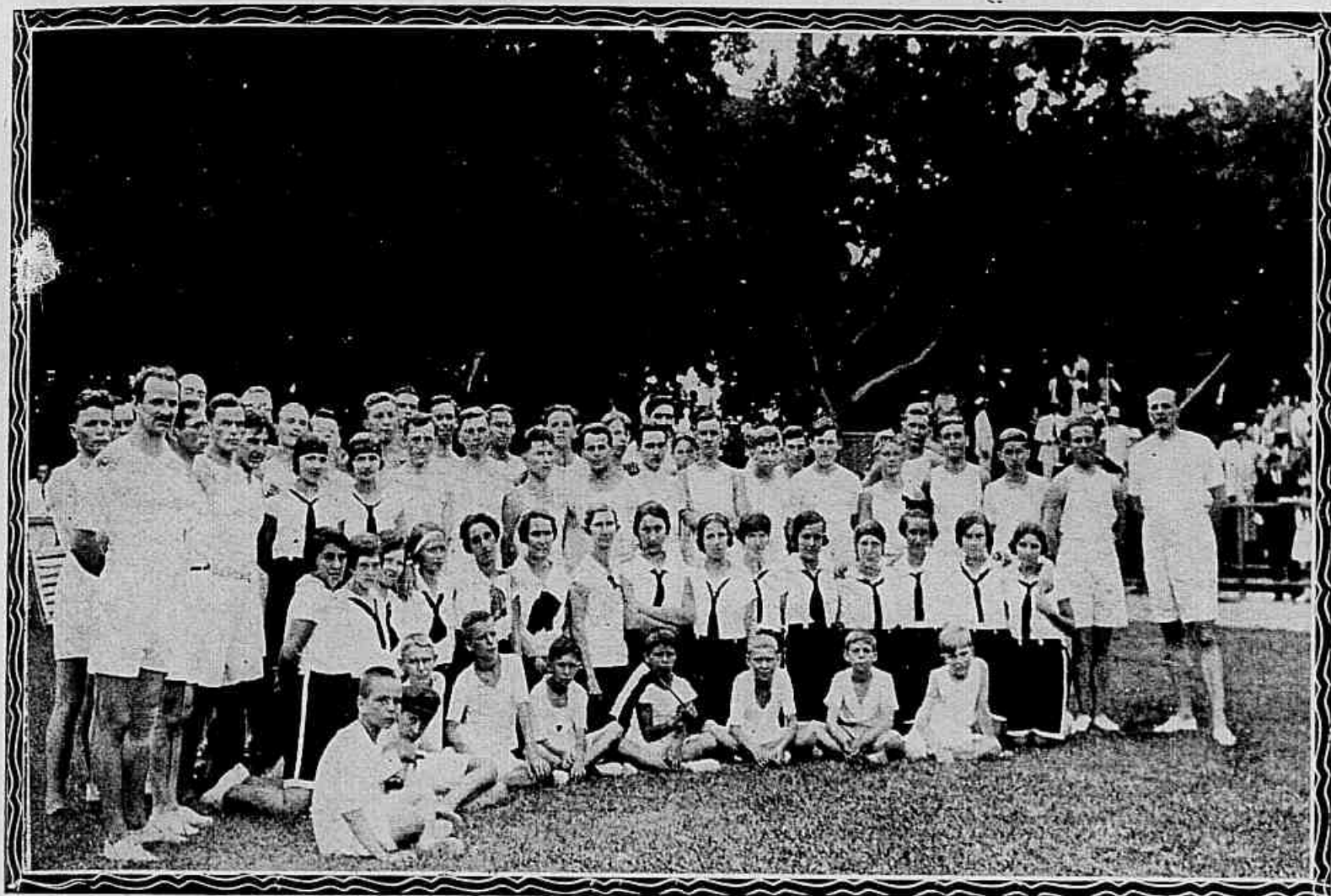
— Tu então não sabes, mãe?

E synthetica:

— E'... é... é o guarda-nocturno da gata!...

CONSELHEIRO X. X.

UBER ALES . . .



Fora da Patria, os allemães reúnem-se, trabalhando pela saúde e fortaleza da raça. no Rio, essa obra é realizada pelo Club Gymnastico Allemão, cujos membros se vem, após uma sessão de exercício, na gravura acima

HISTORIAS HESPANHOLAS

O SONHO POR DON BENITO MENENDEZ

As festas em casa de Don Ramon Gutierrez y Rodriguez eram das mais famosas de Sevilha. Não eram festas; eram festins á maneira romana, em que se começava pelo vinho e acabava pelas mulheres.

Naquella noite, já pela madrugada, retirados os convivas, chamou Don Ramon os seus amigos mais intimos, Don Romero e Don Pablo.

— Eu guardei lá em cima, para vocês, a parte melhor. E' a Carmen, uma linda pequena que o judeu Abimelec me trouxe de Madrid.

— Ah! é minha! — gritou Don Pablo.

— Não, senhor; é minha! — bradou Don Romero.

E iam atracar-se, quando Don Ramon interveio, conciliador:

— Nada disso! A rapariga hoje, não é nem de um, nem de outro; será, amanhã, d'aquelle de vocês que tiver o sonho mais lindo esta noite!

No dia seguinte, á mesa do almoço, pediu Don Ramon que cada um contasse o seu sonho.

— Eu sonhei, — começou Don Pablo, — que a festa que houve na tua casa se realizava no

céo. As lampadas eram estrellas, o vinho cahia em forma de chuva e as mulheres dançavam com azas. Convidado por ti, fomos, eu e tu, até lá; e divertimo-nos tanto, as dois, naquelle ambiente, que o Padre Eterno mandou nos chamar para nos dar os parabens!

— E tu, Don Romero?

— E' interessante! — exclamou este, sacudindo a cabeça. — Não é que eu tive exactamente o mesmo sonho?

— Da festa no céu?

— Perfeitamente; mas, com uma differença: é que eu accordei logo depois do convite, de modo que não poudes ir com vocês.

— E então?

— Então, eu disse aqui commigo: "Os dois, agora, estão no céu gozando a festa, e não voltarão tão cedo!"

— E d'ahi?

— D'ahi, para não ficar sosinho, levantei-me, fui até lá em cima, e passei a noite toda com a Carmen!

DON BENITO MENENDEZ

A Estrategia do Pancrácio por ADRIÃO ROBIM

Foi uma admiração na roda toda quando se soube que o commendador Pancrácio, o famoso Pancrácio Guedes, ia casar com a Maria Pinote.

— Não é possível! — diziam os amigos. — E' uma loucura! Se elle é amante della, se a tem quando quer, sem a menor responsabilidade, para que diabo vae casar?

O caso precisava, porém, ser apurado. E logo foi nomeada uma comissão de antigos companheiros, para conversar com o Pancrácio. Interprete da comissão, o Braga Nunes, velho despachante e velho amigo, foi, de cara, perguntando ao gordo capitalista.

— E' certo mesmo, caboclo, que te vaes casar?

O outro não negou:

— Absolutamente certo.

— Com a Maria Pinote?

— Com a Maria Pinote.

— Mas, a Maria Pinote não é tua amante?

— E' minha amante, sim.

— Tu não a tens quando queres?

— Tenho-a.

— E então, para que casamento?

O commendador sorriu, superior. Mandou, porém, que os amigos se sentassem, e começou:

— Olhem, meninos. Eu era rico, como vocês sabem, quando me metti com a Maria. Possuía eu, então, quinhentos contos, dinheiro de contado. E ella começou a metter o pão no cobre. Em dois annos, gastou a metade. Hoje, tenho apenas, e por muito favor, duzentos e cinquenta contos de réis. E então...

— Então?...

— Vou casar-me!

— Para ella te gastar o resto do dinheiro?

— Não; pelo contrario, filhos! para que ella não o gaste.

— Explica, homem!

— Ora, é claro! A Maria gastava o meu dinheiro, porque era dinheiro do amante. Vocês acham que, agora, em casando com ella, ella vae fazer a mesma coisa com o do marido?

E riu, satisfeito.

ADRIÃO ROBIM

A "FESTA DOS CAMPEÕES"



O Club de Regatas do Flamengo realizou, para commemorar as suas victorias de 1925, uma linda festa dansante. Foi a chamada "Festa dos Campeões". A gravura acima patenteia a graça e a animação que devia ter presidido a essa reunião.

DIPLOMACIA . . . DANÇANTE



O Bloco dos Diplomatas realizou esta semana um animadíssimo festival dançante. Ao lado da melhor cordialidade esteve a melhor alegria.

As "más linguas" por Victorino Magno

A casa de residência de padre Esperidião ficava logo pegada á igreja. Era, mesmo, uma continuação desta. Ao terminar qualquer acto religioso, sahia o vigário do templo, passava pelo jardim, e estava no seu refugio, onde a sua comadre Thereza lhe preparava o banho, o café, e, ás refeições, aquelles solidos acepipes que tornavam a sua casa uma das mais fartas da parochia. A sua dispensa tinha a fama de próspera, e não era sem razão que se dizia, em toda aquella redondeza:

— Passar bem, é como padre Esperidião. A dispensa delle não é uma dispensa: é um armazem !

Certa manhã, estava o sacerdote no confissionario, e já havia despachado quasi todas as suas ovelhas, quando se ajoelhou deante da grade, pedindo confissão, o Joaquim Honório, cuja vida de ladrão e desordeiro era, de ha muito, desde que lhe fugira a mulher, uma das vergonhas da cidadezinha sertaneja. Padre Esperidião ouviu-lhe os peccados, e, ao dar-lhe a penitencia e os conselhos, recommendou-lhe, paternal:

— Tenha agora, meu filho, uma vida mais honesta. Não beba, não jogue, não roube.

— Mas, padre, eu não sou tão criminoso, assim. São as más linguas...

— Pois, então, evite as más linguas, — repoz o sacerdote.

Ao sahir da igreja, sentiu o Joaquim Honório um forte cheiro de carne frita que vinha da moradia de padre Esperidião. Atravessou o jardim, entrou pela cozinha, que se achava deserta, e, penetrando na dispensa, ficou deslumbrado. Ahi, sobraçou um queijo, um presunto, um rosario de linguiça, e ia carregar duas ou tres linguas de fumeiro, quando, depois de as cheirar, as atirou para um lado. E ia sahindo, rapido, quando ouviu:

— Psiu ! psiu !

Voltou-se. Era padre Esperidião.

— Por que não leva tambem as linguas, meu filho? — perguntou-lhe o sacerdote.

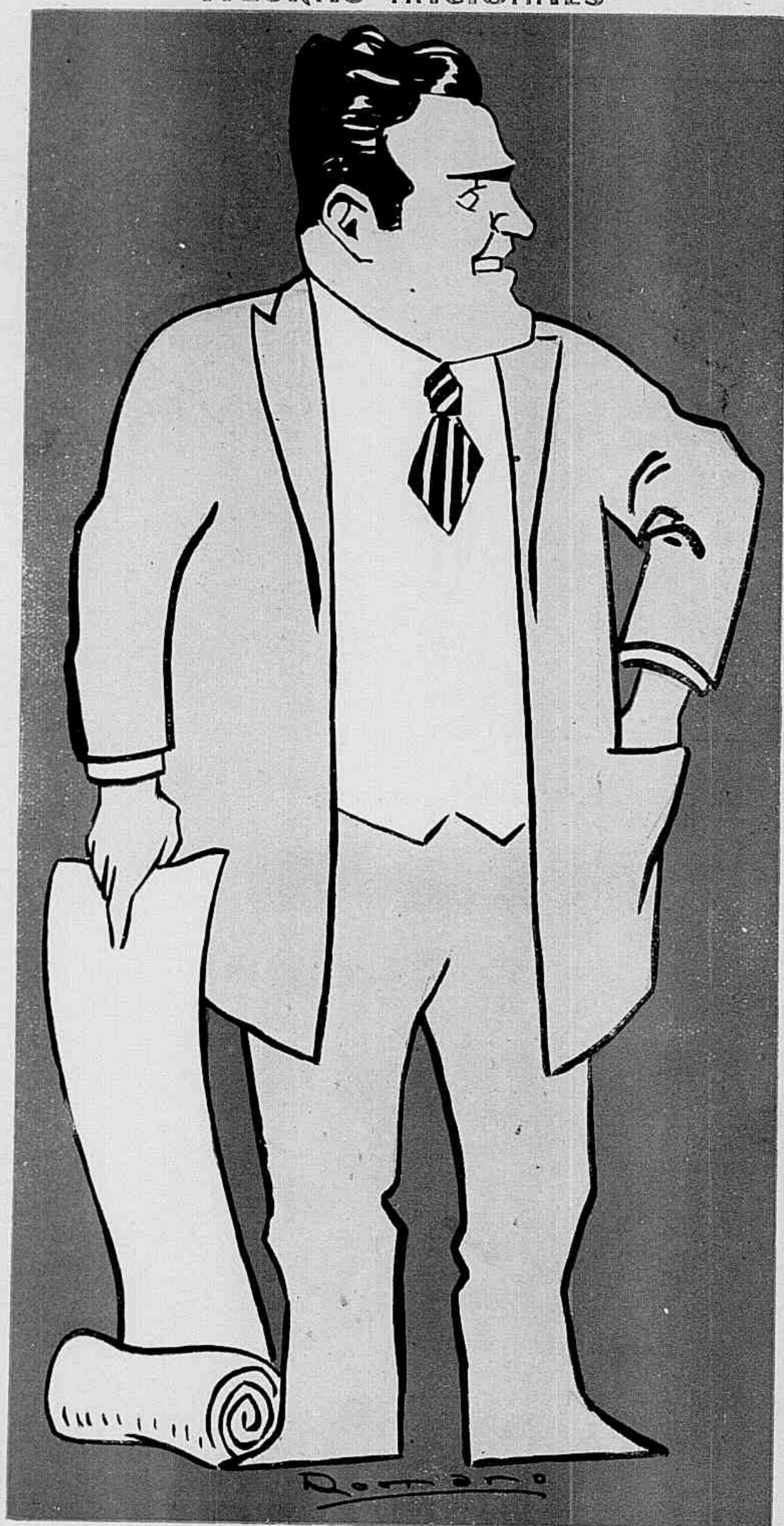
— Ah, padre, isso não ! — sorriu o gatuno, recobrando animo.

E já da porta:

— Não foi vossa reverendissima mesmo quem me disse que evitasse as "más linguas" ?

V I C T O R I N O M A G N O

FIGURAS NACIONAIS



BAPTISTA LUZARDO
(O "Maciste" da "esquerda")

O Filante por GIOVANNI MORELLI

O Braga Botto nasceu para pedir o fogo á humanidade. Não fosse o temor de incendiar a roupa materna, e o seu primeiro cuidado, ac pôr a cabeça de fóra neste valle de lagrimas, teria sido, dirigindo-se ao gynecologista:

— Cavalheiro, passe-me o fogo; sim?

Por que o Braga Botto alliava duas coisas inteiramente contraditorias: era um fumante inveterado, desses que consomem por dia noventa cigarros, e não comprava jámais, uma caixa de phosphoros. Essa anomalia, como era de esperar, forçava o viciado a pedir, a todo instante, no meio da rua, nos cafés, nos bondes, por toda a parte:

— Cavalheiro passe-me o fogo; sim?

Certo dia, estava o Braga Botto pedindo o fogo a um transeunte no largo da Carioca, entre o Scylla do Hotel Avenida e o Charibdes da estação de Santa Thereza, quando um daquelles quarenta automoveis que circulam em um espaço de oitenta metros quadrados o apanhou de lado, atirando-o ao solo, passando-lhe depois por cima do tronco, esmagando-lhe a caixa thoraxica.

Ao despertar um minuto depois, palmilhava a alma do Braga Botto um caminho negro e soturno, cercado de nuvens e cortado, de longe em longe, de relampagos fuminantes. De repente, a uma volta da estrada sinistra, surgiu-lhe um portão immenso, todo de ferro flammejante, cujo calor se reflectia á distancia, abraçando o nevoeiro.

Embora não houvesse em cima aquelle le treiro famoso a que o Dante se referia, o Braga Botto reconheceu o local.

— Meu Deus do céu! E' a porta do Inferno!...

E era, mesmo. Lá dentro, estrondavam as chammas, que se enrolavam umas nas outras como animaes enraivados que se mordessem. Tinha-se a impressão de um oceano immenso e sem margens, em que as ondas fossem de fogo e rolassem, furiosas.

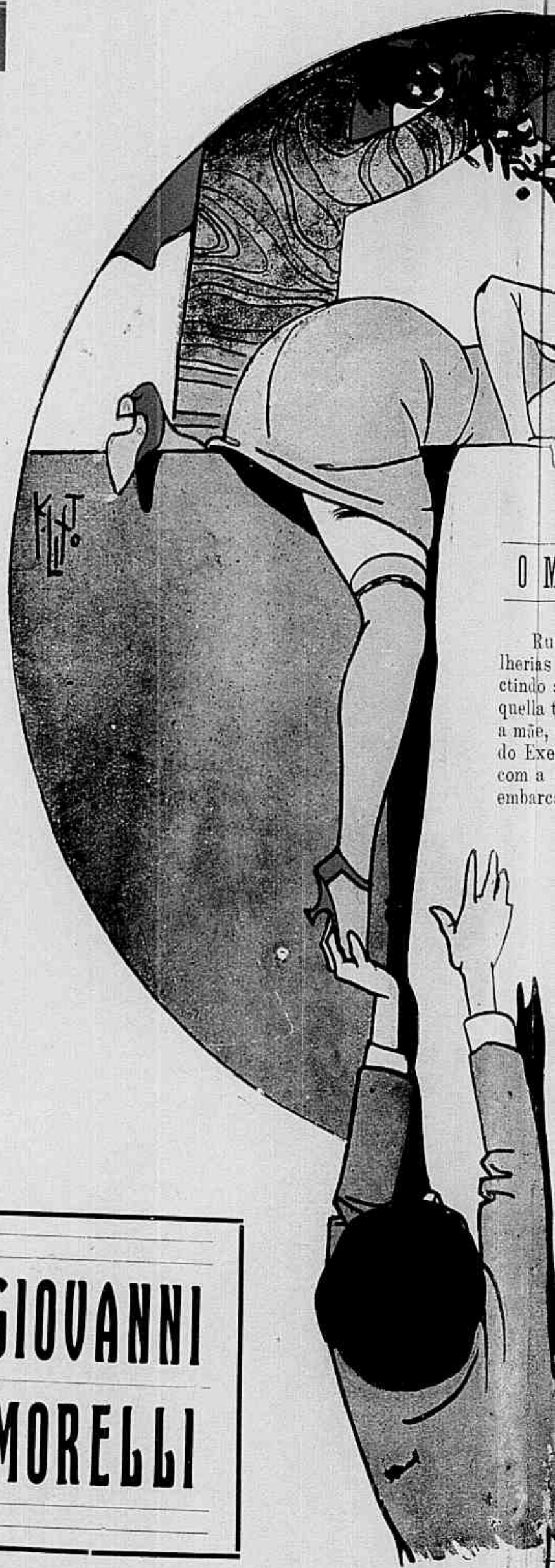
O rosto avermelhado pelo calor, o antigo filante aproximou-se do portão esbrazeado. E nem precisou dizer o nome. Em um instante dois braços, que eram duas garras, o seguraram pela cintura, atirando-o como uma salamandra, no tumulto das chammas revoltas.

Ao cair lá dentro, o Braga Botto mergulhou tres vezes, até que, da quarta, veiu á tona e tomou pé. Olhou em torno, e, sentindo ainda na mão o cigarro com que morrera, poz-se a andar, no meio das chammas. De repente, vê um vulto que marchava em sentido contrario. Era o diabo.

— Psiu!... Psiu!... — chama o Braga Botto.

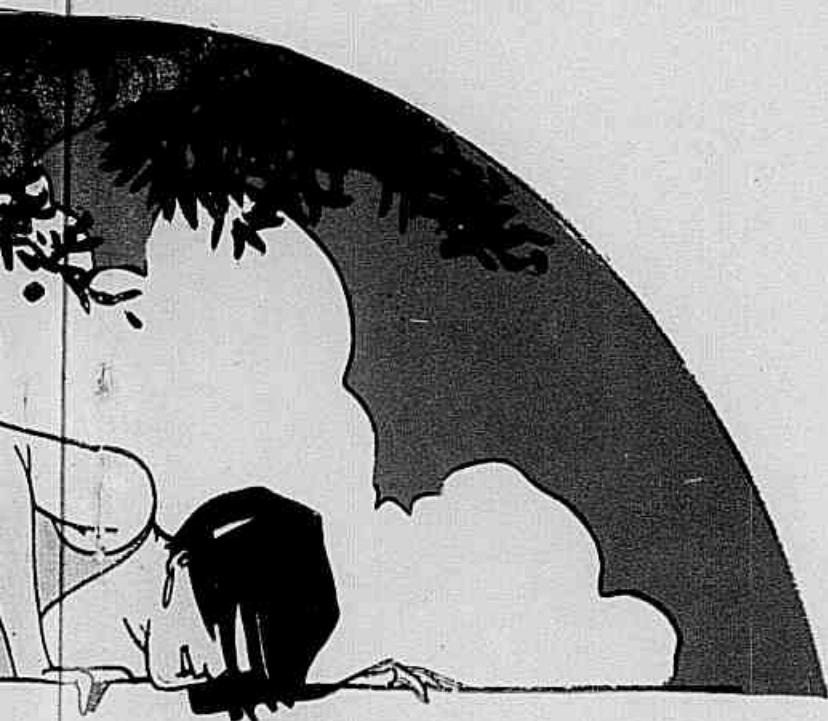
E para o Diabo:

— Cavalheiro passe-me o fogo; sim?



**GIOVANNI
MORELLI**

ELBA — E depois, como é, para tu trepar
ELBE — Eu trépo sosinho...



O Mentiroso pelo ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

Rubião Barbosa era, pela sua ingenuidade, objecto das pilherias de toda a gente em Estancia, em Sergipe quando reflectindo sobre o seu futuro, imaginando o que seria a velhice naquella terra de meninos sem respeito, resolveu abandonar o pae, a mãe, e as irmãs, e ir sentar praça na capital, como voluntario do Exercito. E um mez depois, estava engajado, treinado, e com a sua companhia, em viagem para a Bahia, de onde devia embarcar, incorporado a outra, para os altos sertões do Paraná.

Alto, forte, physionomia de criança, Rubião dava os ares de um bello gigante innocente. Com o seu raciocinio retardado, a sua timidez, e sua cordura, a sua bondade, fazia lembrar aquelle São Christovão das lendas medievas, mixto de fortaleza e candura, de imponencia e santidade. Tão grande era, mesmo, e tão sincera, a sua singeleza, que, em vez de ridiculo, inspirava sympathias, não só aos officiaes, como a todos os companheiros de farda.

Tres mezes após a partida de Estancia, estava Rubião Barbosa na linha de frente, guardando, contra as incursões dos rebeldes, a estrada, ou antes, o carreiro, que vae de Formigas a Centenario, incorporado ao 19º de caçadores. Corpulento, robusto, quasi gigantesco, a sua figura constituia um alvo seguro aos tiros do inimigo, se, sertanejo de boa marca, não estivesse elle habituado a apanhar, no folheto, perdizes com a mão.

Certo dia, estava o Rubião no seu posto, o ventre no chão, o fusil na unha, vigiando a mata mysteriosa, quando recebeu ordens de ir, com um companheiro, examinar a posição adversaria. Cauteloso, passo meudo, afastando as folhas para não fazer barulho, o gigante sergipano partiu, com o soldado Manoel Fernando, assim que principiou a anoitecer. A floresta havia se aquietado para dormir, deixando apenas lá em cima, no céu, para guardar-lhe o somno, a ronda de ouro das estrellas vigilantes.

A cincoenta metros do acampamento inimigo os dois soldados foram, porém, apercebi-

dos. Um tiro de fusil riscou a noite, acompanhado do grito de alarme de uma sentinella. E logo, como se se tratasse de um ataque de surpresa, caiu sobre os dois uma chuva de balas, acompanhada do rugido formidavel da artilharia contraria.

Precipitando-se para trás, em carreira furiosa, os dois abriam caminho com a cabeça e com os braços, quando Rubião, que ia á frente, ouviu, após um estrondo e um clarão, um grito do companheiro:

— Não me deixe aqui! Leve-me pelo amor de Deus!

— Que é que houve? — indaga o sergipano, parando, sem ver um palmo adeante do nariz, nas trévas da noite.

— A granada cortou-me as pernas!

Tacteando no folheto molhado, Rubião constatou a verdade dolorosa: ao explodir, a poucos metros, a granada havia, com um dos seus fragmentos, levado ao misero ambas as pernas, deixando-o atirado ao solo, em um lago de sangue.

— Dá-me os teus braços — pediu o nortista, levantando-o; — segura-te ao meu pescoço. Vamos!

Com o companheiro ás costas, agarrando-lhe os pulsos com a mão direita, e abrindo o matto com a esquerda, Rubião Barbosa corria, quando o canhão regougou de novo e a matta se illuminou, outra vez, a poucos metros, com a explosão de uma granada.

— Nossa Senhora! — gemeu Rubião, sem parar.

Ao espatifar-se, o projectil enviára, porém, um fragmento, que, no seu arremesso, arrebatára, sem que o Rubião desse por isso, a cabeça do Manoel Fernando.

Uma hora depois chegava o gigante sergipano ao acampamento, a farda rôta, o cabello empastado na testa, todo preto e vermelho de sangue e de lama, tendo ás costas os restos do companheiro.

— Que é isto, rapaz? — indagou o tenente Adauto.

— E' a praça que foi commigo, meu tenente! — informou Rubião, segurando com a mão direita os braços do morto, e fazendo, com a esquerda, a continencia regulamentar. — A granada levou-lhe as pernas, e elle me pediu que o trouxesse carregado.

— As pernas?... Só as pernas?... — fez o official, ao ver o corpo sem cabeça.

Rubião poz no chão a carga, e arregalou os olhos:

— Uai!... — espantou-se, por seu turno.

Olhou em roda, torcendo as mãos, como quem teme ser accusado de uma falsidade.

— Meu tenente, — tornou, — se esse desgraçado está sem cabeça, a mentira é delle. Quando eu botei elle nas costas, p'ra trazer, elle me disse que só tinha perdido as pernas!

E olhando o cadaver, com desdem:

— Mentiroso!...

ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

UTILIDADE SUSPEITA



O VELHO — O Raphael disse-me que vinha pedir a mão de uma de vocês.
 AS DUAS — A nossa mão? Para fazer o que?

O Regateador por FIDELIS MENDES

Faltavam dez minutos para as oito e meia quando o coronel Victorino Gareez, fazendeiro em Alagoas, e que tem um filho em Santos, chegou à estação de Pedro II, com a sua maleta na mão. Cavalheiros azafamados passavam, atropellando tudo, na direcção da plataforma interior da "gare", onde o trem resfolegava, apromptando-se para a partida. Approximando-se do "guichet", o coronel indagou:

— A que horas sae o paulista das oito e meia?
 — A's oito e trinta, — informou o empregado.
 — Quanto custa uma passagem de primeira?
 — Sessenta mil reis.
 — Antigamente custava quarenta e oito...
 — Isso era antigamente, cavalheiro: hoje custa sessenta.
 — Mas eu só dou quarenta e oito.
 — Então, não embarca... Tu previno ao senhor que já só faltam cinco minutos para o trem partir.
 — Faça uma diferençazinha, moço... Dou cinquenta...



— O senhor não sabe que isto não é casa de commercio, e que não se pode regatear? Olhe que faltam dois minutos!

— Dou cinquenta e dois mil reis, moço!
 — Falta um minuto só!

Pessoas que tinham ido levar amigos ao trem começam, já, a retirar-se. A machina resfolega mais alto. Por toda a parte sente-se esta inquietação triste dos momentos decisivos.

— Moço, cinquenta e cinco! — grita o velho Gareez.

— Não posso, homem de Deus!

Um assobio do fiscal dá o signal da partida. A locomotiva responde com um grito mais alto, mais agudo, e põe-se em movimento.

O coronel bate no "guichet", que se fechara:
 — Moço! ó moço!

O empregado apparece. E elle, sentido:

— Olhe, o senhor perdeu o freguez; sabe? Agora, quando eu quizer bilhete p'ra São Paulo, vou comprar noutra estação. Você aqui é careiro p'ra burro!

E sae, carregando a maleta.

FIDELIS MENDES

Potins...

Orgulho de "gigolot"

No Alvear, acompanhando a linda rapariga sustentada por um capitalista do alto commercio, chega o joven mundano, que é um dos "moços bonitos" mais famosos do Rio. Mereno, olhos verdes, o rapaz desvanecese da companhia, quando a rapariga lhe diz, baixo:

— Olha, paga a despeza... Eu estou sem dinheiro...

— Eu? — estranha o Adonis. — Eu, não.

E passando-lhe dez mil réis por baixo da mesa:

— Toma, paga-a tu... Eu não quero que tomem por "coronel"...

×

Distracção

O joven sacerdote é um puro nas obras, mas, segundo se diz, um peccador nos pensamentos. Uma destas manhãs ajoelhou-se no seu

confessionario uma linda creaturinha, irmã de um jornalista conhecido.

— Padre, — confessa a misera, — eu tenho amado muito... Tenho amado principalmente um primo meu...

E o sacerdote, distraído:

— De noite ou de dia?

×

Posições...

A illustre senhora, figura mundana de relevo (alto e baixo), procurou o Sylvio Bevilacqua para tirar uma série de retratos:

— Quero nas melhores posições que eu conheço, — declarou.

— Ah, madame, isso não! — protestou o mestre-photographo.

E rindo:

— As melhores posições que a senhora conhece seriam um escandalo, photographadas!

Perdeu a freguezia.

OLHO DE VIDRO

AS FESTAS DO BOTAFOGO



O Club de Regatas Botafogo levou a effeito esta semana mais uma das suas reuniões dançantes. Não é preciso dizer que foi uma festa chic: seria pleonasma.

VIDA SPORTIVA



Flagrante de um dos numeros do programma, na festa do Villegaignou F. Club.



O que elles não escrevem ...

Voto "in partibus"

A Academia de Letras, dividindo os seus votos, não quiz eleger ninguém para a vaga de Alberto de Faria. E o pleito foi cerrado. Dos candidatos, o mais votado foi no segundo escrutínio, o senador Azeredo, com 14 votos, e o menos votado, Hermes Fontes, que não teve nenhuma votação, a não ser no terceiro, quando ganhou um voto.

— Eu tinha um voto para o Hermes, — declarou Laudelino Freire, — mas tive medo de dar-lh'o.

E justificou:

— O Hermes é muito pequeno physicamente; de modo que eu só lhe dei meio voto: meio ao Bastos Tigre e meio a elle.

— ?...

— Votei em... Hermes Tigre !

×

Peor a emenda...

Para desfazer o boato, que andaram espalhando, de que elle não sabia escrever prosa, Adelmar Tavares resolveu publicar um delicioso livro de contos e fantasias; e deu a "Divina Mentira". Ao ler o livro, Monteiro Lobato, seu competidor na Academia, sahiu para a rua, entusiasmado:

— A Academia, agora, tem que me eleger ! — declarou.

E sacudindo nas mãos o volume do outro:

— Depois disto, a minha victoria é certa !

Um atrasado

São candidatos á vaga de Domicio da Gama, na proxima eleição academica, o illustre gynecologista Fernando de Magalhães e o notavel escriptor Pontes de Miranda, juiz de orphãos. Parece, comtudo, que o primeiro será o vencedor.

— E é natural que assim aconteça, — commentava o professor João Ribeiro. — O Pontes anda atrasado: toma conta das creanças aqui fóra, depois de orphãs; o Fernando, não.

E explicando:

— O Fernando vae buscar os meninos lá dentro, com o "forceps" !

×

O Remedio

O professor Miguel Couto é, como todo sabio, um pouco distrahido. Certa vez, ia elle pela Avenida quando um sujeito mal vestido, cara de desempregado, o abordou:

— Doutor... doutor... Ha uma semana que eu não faço nada !

— Ha uma semana ? — fez o mestre, confundindo o desoccupado com um cliente.

E tomando-lhe o pulso:

— Por que você não toma um purgante de oleo de ricino ?

PEDRO III

A ALCOVA DA HISTORIA POR

T. W. BIENSTOCK

Prazeres do mundo

Mlle. de Montpensier, filha de Gastão de Orleans, ao passar pela rua Saint-Honoré é detida um momento por um atropello de carruagens. Um mendigo aproxima-se, e pede:

— Minha boa princeza, tende piedade de um pobre cego que perdeu todos os prazeres d'este mundo!

— Pobre homem! — geme a fidalga.

E com interesse:

— Você é eunucho?

X

Prova de paternidade

O tenente Bastiani possuía uma perna de pau, e frequentava uma rapariga que possuía outro amante. Um dia, a rapariga appareceu grávida, e os seus dois amantes travam uma discussão sobre a paternidade da creança.

— Bom, — propõe Bastiani, — vamos assentar um ponto.

E serio:

— Se a creança nascer com uma perna de pau, é minha; agora, se nascer com as duas pernas, é sua!

T. W. BIENSTOCK

A grande vergonha

Uma dama provinciana, cujo marido se achava ha mezes em Paris, escreve-lhe a seguinte carta:

— “Como novidade d'aqui, tenho a dizer-te que as senhoras Fulana e Fulana estão grávidas, que as senhoras Sicrana e Beltrana estão para ficar, e, ainda, que as senhoritas tal e tal, temem que o estejam. Só eu é que não estou. Tu devias morrer de vergonha!...”

X

Perfidia

A duqueza de Fiorini recebia o comico Baron, mas só á noite. Baron achava, entretanto, certa vez, que podia apparecer alli de dia, como visita. Ao vel-o, a grande dama, que tinha nesse dia recepção e estava com a casa cheia, enfrenta-o, solemne:

— Cavalheiro, que é que o senhor vem buscar aqui?

E Baron, perfido:

— Venho buscar meu barrete de dormir...

A RESSURREIÇÃO DAS TRADIÇÕES



Voltaram este anno as pastorinhas, a animar a cidade até o dia de S. Sebastião. E entre os grupos que sahiram, teve destaque o das “Pastorinhas do Menino Deus”, que acima se vê, e que foi vivamente applaudida por onde passou.

EQUIVOCO



- O Senhor canta?
- Sim, senhora.
- E acompanha?
- Se não for de automovel, e longe, não senhora.

SONETO DE DJALMA ANDRADE

Quando tu te casaste lá na aldeia,
 Entre flores e festa e muita "fita"
 Dizia todo o povo a bocca cheia:
 — Vae se casar a moça mais bonita.

Eras, na voz, melodica sereia,
 Eras, como "fazenda", a melhor chita,
 Eras tu, quem na dança, mais a meia
 Mostrava de maneira mais catita.

Eras a mais robusta das morenas,
 Os teus cabellos negros de velludo
 Tinham macia tepidez de pennas.

Eras moça, dezoito primaveras,
 O teu noivo dizia que eras tudo,
 E uma coisa eu bem sei que tu não eras...

: - : DJALMA ANDRADE : - :



THEATRICE



O Theatro da Margarida Max

O genero ligeiro de theatro, que tanto está progredindo no Rio, tem em Margarida Max, a encantadora "vedette" do Recreio, uma de suas forças mais animadoras e decisivas.

E' notavel o desenvolvimento por que está passando a revista carioca. A emulação, em bôa hora travada entre as principaes casas de espectaculos que se dedicam a esta especialidade, produz, desde já, interessantes resultados, que são esplendidamente visiveis no bom gosto que preside á confecção das peças, no cuidado que cerca a moldura musical, no esplendor cada vez mais apurado da montagem, nas particularidades



a gentilissima "Vedette" Margarida Max

bysantinas do vestuario, em todos os pormenores, em summa, de uma rica e apropriada "mise-en-scène", digna, com effeito, da nossa cultura e da nossa intelligencia.

Parece que está definitivamente banido da nossa scena a lamentavel e por vezes torpe chalça vulgarmente conhecida pelo nome de "chanhada" e que outra cousa não era senão um attentado contra os mais comesinhos principios do gosto, um villipendio da intelligencia collectiva e um vil rebaixamento do espirito de falsos escriptores.

A onda de revolta contra esse estado de coisas, iniciada na critica dos jornaes ao mesmo tempo que no repudio de milhares de espectadores, teve a sua finalidade na floração das novas revistas caprichosamente escriptas, onde a comicidade não se soccorre de "trucs" obscenos para despertar na platêa gargalhadas sobre gargalhadas, e onde, por seu turno, as maravilhas da encenação ficam justificadas na fidalguia do poema.

E era isso o que pedia o publico, no seu ingente desejo de um divertimento saudavel.

Ora, nada é mais justo do que pôr em destaque, entre as figuras principaes desse movimento de salutar reacção, o nome de Margarida Max que, á frente de sua companhia, cada vez mais afinada, transformou o Theatro Recreio em uma das casas predilectas da sociedade carioca, graças a um esforço constante e abnegado, a um minucioso trabalho de selecção e á collaboraçao efficaz e permanente de alguns elementos de "élite", tanto pelas intenções, como pela somma de esforços despendidos.

O velho Recreio é hoje um rejuvenescimento. Enflora-se todo numa eclosão de nova e brilhante primavera. E a esse milagre encantador preside um dedo feminino que, dotado de um condão magico, faz brotar do caruncho daquellas fatigadas taboas do paleo toda a frescura de uma arte amavel e deliciosa.

Não é um dedo de gigante... Mas, tambem, pelo dedo, se conhece uma princeza...

A nova "estrella" do Carlos Gomes

Sim, senhores! O pessoal do Carlos Gomes lavrou um tento. E que tento! Um tento e tanto, de deixar o povo tonto. Em summa, um tento... tinto. Mais ainda: um tento retinto.

E' a nova estrella, a D Ascendina Silva, que ali fez o seu auspicioso "début" na revista-burleta do Sr. Freire Junior, "Ai! Zizinha"...

D. Ascendina largou as panellas na casa da patrão e, empurrada por violenta vocação, veio desabar na caixa do Carlos Gomes. Que triumpho! Começou na primeira noite e tem continuado dias a fio, sem interrupção, sob quentes applausos de uma platêa electrisada.

D. Ascendina é de facto. Alinhada até ali... á preta.

Não é impossivel que, com o exemplo estrondoso de seu exito, o Carlos Gomes breve nos dê, como já o fez Paris, uma peça inteiramente negra. E olhem lá que valia a pena experimentar...

CORONEL KAR ONA

NO CLUB DE REGATAS GUANABARA



Como todas as demais, foi uma bonita festa a do Guanabara, esta semana. Pela gravura, vê-se que a reunião foi alegre, e que os homens eram moços e que as moças eram bonitas.

Tua carne capitosa
Tem na rijeza vivaz,
O aroma da manga-rosa,
A doçura do ananás!

Que quer dizer a aliança
Que tens no dedo anular?
Ai! quem me dara a aliança,
Que tens na vida, annullar!

O cheiro dos teus cabellos
Faz-me sorrir e soffrer...
Que eu por ti sinto desvelos
Que me acanho de dizer:

Invejas do teu vestido,
Do vento e da luz do sol...
Ciumes do teu marido,
Do linho do teu lençol!

Tem pena de mim, tem pena
Do mal que sinto por ti.
Por tua causa, morena,
Esta noite eu não dormi.

Fui, embuçado, a deshoras,
No segredo do luar,



Ver a casa em que tu moras,
E me parece um altar.

Ai, ai, meu Deus! Que tormento!
Assim não penou ninguém
E tenho o presentimento
De que me queres também.

Que doce, que bom seria,
Incomparável prazer,
Amar-te, adorar-te um dia,
Beijar-te e depois morrer.

E o pranto me inunda a face,
Por partir, sem te abraçar.
Antes nunca te encontrasse,
Para nunca assim chorar.

Adeus, adeus, brasileira,
De olhos negros infernaes,
Que durante a vida inteira,
Não esquecerei jamais.

Vou-me embora sem um beijo,
Sem, ao menos, uma flor...
Bogari do meu desejo,
Manacá do meu amor!

MARTINS FONTES

O CAMPEÃO DA BRAÇADA



A travessia da Guanabara a nado, é uma das bellas festas sportivas do anno. Desta vez, domingo passado, venceu a provâ Rogerio Mello, que se vê acima carregado triumphalmente.

ALCOVA DOS POETAS

BRASILEIRA POR MARTINS FONTES

Quem és tu, que eu nem conheço ?
Como te chamas ? quem és ?
E estremeço, empallideço,
E me ajoelho a teu pés.

Não sei sequer o teu nome,
E dou-te o meu coração.
A febre, que me consome,
Faz-me perder a razão.

Como se explica a insistencia
Com que me olhaste uma vez ?
Quem sabe, noutra existencia,
Já nos amámos, talvez !

De onde serás, brasileira ?
Tua terra qusi será ?
E's fluminense, mineira,
De São Paulo ou do Pará ?

E's do Brasil e me encantas.
Como tudo em meu país.
E entre tantas moças, tantas,
Foste aquella que eu bemquize



Vi-te, amei-te, vou-me embora,
E nunca mais te verei !
O affecto que me devora,
Jamais te confessarei !

Nem sei quem és ! Mas que importa
O teu amor de mulher ?
A paixão, que me transporta,
Dá-te o nome que eu quizer :

Chamar-te-ei — Flor do Prado,
Rosa, Estrella do Pastor !
Chamar-me-ás — Meu Amado !
Chamar-te-ei — Meu Amor !

O brilho da tua pelle
A tua ardencia traduz !
E a mocidade me impelle,
Sentindo a attracção da luz !

Vem-me de ti, nas aragens,
A rescendencia febril
Que ha nos pomares selvagens,
A' beira-mar, no Brasil !



O grande segredo por DON FUAS ROUPÃO

Não ha nada mais sério para as mocinhas, quando se vão tornando mulheres, do que a noite de nupcias. As que não conhecem o mysterio, vivem doidas por desvendalo; e as que o conhecem, ficam anciosas por saber como se arranjam aquellas que o não conhecem. D'ahi, a pressa com que as amigas de uma recém-casada a procuram no dia seguinte ao das nupcias. D'ahi, tambem, a afflicção, com que a Victorinha foi visitar a sua prima Lucy, vinte e quatro horas depois do casamento.

— Então, menina, que tal? — foi, logo, perguntando.

— Que tal o que?

— A noite de nupcias.

A Lucy fez um gestosinho de enfado, de desprezo.

— Ora, menina, não é nada de mais!

E com desdém:

— E' mesmo que o "shimmy"... Sabes?

Don Fuas Roupão

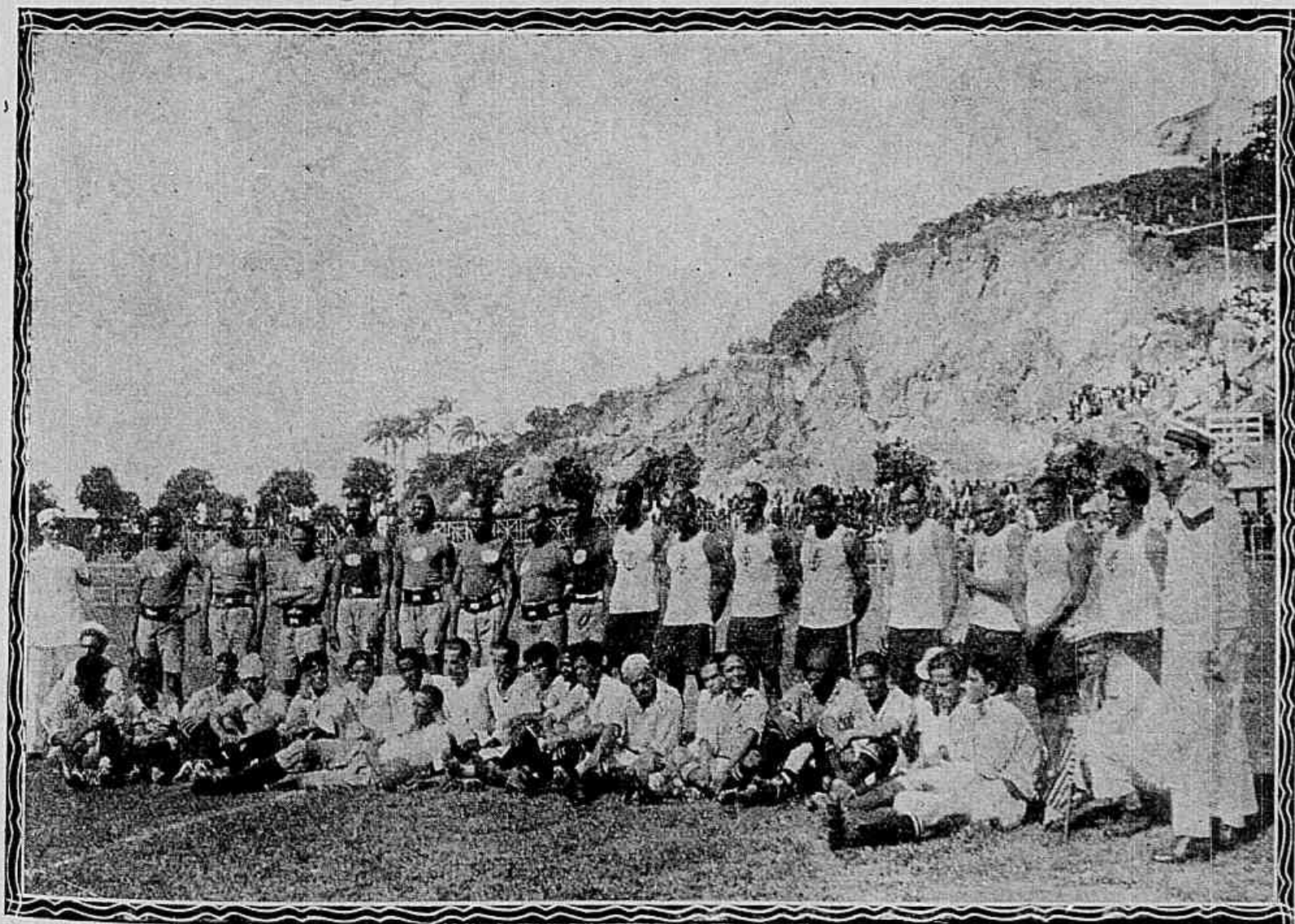
A Moda por LUCIO TABAJARA

Anda a mulher já tão nua,
o decóte é tão brejeiro,
que quando as vejo na rua
penso que estão no banheiro.

E embora os padres protestem,
si as cousas vão como vão,
daqui ha pouco ellas vestem
sómente a combinação.

LUCIO TABAJARA

VIDA SPORTIVA



Festa do Villegaignon F. Club, cujos atletas podem ser admirados na gravura.

A melhor camisa do Mundo!

O maior adiantamento na História da Camisaria



Cada
camisa
tem

4 Punhos
em dois

CAMISAS 4 EM 2

Admirável invenção
patenteada pela
"A CAPITAL"
sob numero 15.263

Ninguém usará mais as
camisas do modelo antigo

Temos um sortimento completo das camisas "4 em 2" em todos os tecidos e em todas as cores, vendendo-as pelos mesmos preços das camisas comuns.

Um punho

Uma volta

Outro punho



"A Capital"

RIO
S. PAULO.

Anedoctas parisisenses de J. CURNONSKY

Vícios de origem

Certo "nouveau-riche", que realizara uma fortuna considerável vendendo productos químicos ao exercito, apaixonou-se por uma bailarina. Não obstante a sua grande fortuna guarda elle, ainda, da sua origem modesta, hábitos de rigorosa meticulosidade. Um dia, leva elle á rapariga um presente magnifico.

— Aqui tens, meu amor, duas perolas de vinte mil francos cada uma.

E enquanto a bailarina lhe salta ao pescoço, beijando-o:

— Dá me, agora, um recibo... E' para documento de "Caixa"...

×

Marido inglez

John Forster, "gentleman" em Londres, acaba de casar com uma franceza joven e linda, e faz a sua viagem de nupcias. A moça occupa um canto do banco, no trem. O inglez está mais para o meio. Antes da primeira parada o terço esposo volta-se para a cara metade:

— Aoh! Você está indo bem?

— Sim, meu querido.

— O banco é macio?

— Sim, meu bem..

— Você não está sendo incommodada pela poeira?

— Não, meu filho.

— Não tem ar encanado, ahi?

— Absolutamente, meu amor.

— Aoh! muito bem, — faz o "beef" — então você passa para meu logar, mim passa para o seu.

×

Hostilidades de familia

A familia de Pons, o conhecido judeu parisiense, assegurava descender de Poncio Pilatos, procurador da Judéa, que lavara tão covardemente as mãos ante a morte de Jesus Christo. A casa de Levi ligava-se tradicionalmente á tribu de Levi, uma das doze tribus de Israel, da qual sahia a Virgem Maria.

Um dia, passeava pelos arredores de Paris estes dois cavalheiros, quando encontraram um Calvario, com o Christo crucificado. E Levi, com tristeza:

— Veja, meu caro Pons, em que deplorável estado os seus antepassados deixaram o meu parente!...

×

Conhecedora velha

No dia seguinte ao das suas nupcias, Ginette queixa-se á mãe:

— Ah, mamãe! que marido arranjei eu!...

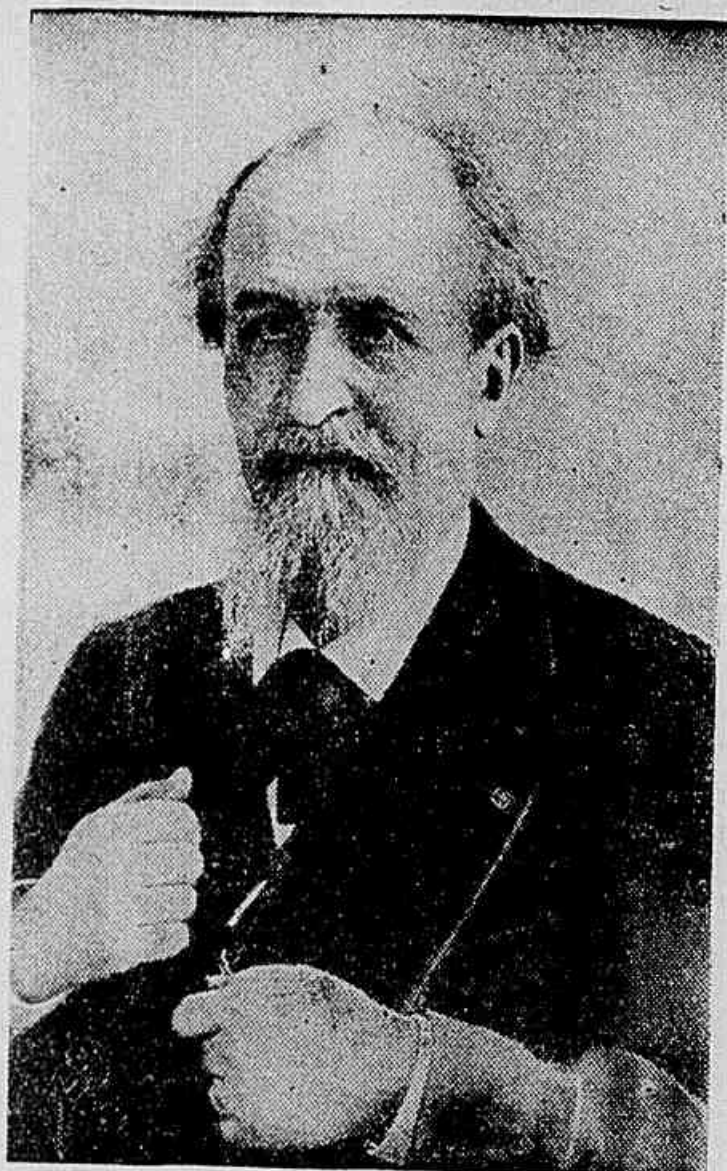
— Não gostaste?

— Não, senhora; achei-o frio demais.

E a velha:

— Eu não te dizia?

J. CURNONSKY



III III III III III

OBRAS DO CONSELHEIRO X. X.

(HUMBERTO DE CAMPOS)
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

—
O escriptor mais lido e popular do Brasil

—
O autor mais alegre!

—
O humorista mais subtil!

III III III III III

ESTA A VENDA:

Pombos de Mahomet

BROCHADO 6\$000 — ENCADERNADO 8\$000

Volumes já publicados:

VALLE DE JOSAPHAT	18.º milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
O TONEL DE DIOGENES	16.º milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
A SERPENTE DE BRONZE	12.º milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
GANSOS DO CAPITOLIO	15.º milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
A BACIA DE PILATOS	12.º milheiro, br. 6\$, enc. 7\$500
A FUNDA DE DAVID	6.º milheiro, br. 6\$, enc. 7\$500
GRÃOS DE MOSTARDA	6.º milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500

Cada volume contém 120 chronicas maliciosas e do mais fino espirito, destinadas a fazer rir o homem mais triste e a sorrir a mulher mais melancolica.

— PEDIDOS Á —
LIVRARIA EDITORA LEITE RIBEIRO
RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17, e 19
— RIO DE JANEIRO —



PARE!

E

OUÇA

o que diz
o emman-
te Prof Dr
RUBIAO
MEIRA

Attesto
que tenho
empregado
com frequencia
em minha clinica o

Emplastro
PHENIX

obtido excelentes
resultados na

CURA
do
RHEUMATISMO,
DORES nas COSTAS,
CONSTIPAÇÕES,
— etc —

EXISTE HA 50 annos

EXIJA ESTA MARCA

Campos

Vigogenio

Engorda e dá vigor os tecidos

O melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de "VIGOGENIO" faz mais effeito que um vidro do melhor tonico.

As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e Escrophulosas, os Exgottados, os Depauperados obtêm CARNE, SAÚDE, VIGOR e SANGUE NOVO, usando o "VIGOGENIO".

O "VIGOGENIO" é aconselhado:

1.º — Para as pessoas Fracas, Magras e com FALTA DE APETITE.

2.º — Para as pessoas com EXGOTTAMENTO PHISICO e cerebral, NEURASTHENIA e Excitação nervosa.

3.º — Para as pessoas em Convalescenças de MOLESTIAS INFECIOSAS como FEBRE TYPHOIDE, gripe, VARIOLA, etc. Nestes casos o "VIGOGENIO" é de grande resultado.

4.º — Para as SENHORAS GRAVIDAS é muito recommendado, porque, devido ao seu grande poder nutritivo, augmenta a secreção lactea, concorrendo para a nutrição do pequeno sêr em formação.

5.º — Para as CRIANÇAS PALLIDAS, magras, de CRESCIMENTO DEMORADO é de um resultado espantoso, pois é o tonico APROPRIADO para esse fim. POUCOS VIDROS produzem effeito visivel, notando-se logo AUGMENTO DE PESO e melhor aspecto da criança.

6.º O "VIGOGENIO" é o fortificante mais receitado pelas notabilidades medicas, como Miguel Couto, Austregesilo, Rocha Vaz e outros, que, em BRILHANTES ATTESTADOS affirmam o SEU GRANDE VALOR.

MIGUEL COUTO, o mestre da Medicina, diz:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica particular e na do hospital, com o MELHOR RESULTADO, o "VIGOGENIO", EXCELLENTE PREPARADO, não só pela sua COMPOSIÇÃO, como pela IRREPREENSIVEL fabricação."

DR. MIGUEL COUTO.
(Firma reconhecida.)

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 833, em 20-11-919

Vigogenio

Engorda e dá vigor os tecidos

O melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de "VIGOGENIO" faz mais effeito que um vidro do melhor tonico.

As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e Escrophulosas, os Exgottados, os Depauperados obtêm CARNE, SAÚDE, VIGOR e SANGUE NOVO, usando o "VIGOGENIO".

O "VIGOGENIO" é aconselhado:

1.º — Para as pessoas Fracas, Magras e com FALTA DE APETITE.

2.º — Para as pessoas com EXGOTTAMENTO PHISICO e cerebral, NEURASTHENIA e Excitação nervosa.

3.º — Para as pessoas em Convalescenças de MOLESTIAS INFECIOSAS como FEBRE TYPHOIDE, grippe, VARIOLA, etc. Nestes casos o "VIGOGENIO" é de grande resultado.

4.º — Para as SENHORAS GRAVIDAS é muito recommendado, porque, devido ao seu grande poder nutritivo, augmenta a secreção lactea, concorrendo para a nutrição do pequeno sêr em formação.

5.º — Para as CRIANÇAS PALLIDAS, magras, de CRESCIMENTO DEMORADO é de um resultado espantoso, pois é o tonico APROPRIADO para esse fim. POUCOS VIDROS produzem effeito visivel, notando-se logo AUGMENTO DE PESO e melhor aspecto da criança.

6.º O "VIGOGENIO" é o fortificante mais receitado pelas notabilidades medicas, como Miguel Couto, Austregesilo, Rocha Vaz e outros, que, em BRILHANTES ATTESTADOS affirmam o SEU GRANDE VALOR.

MIGUEL COUTO, o mestre da Medicina, diz:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica particular e na do hospital, com o MELHOR RESULTADO, o "VIGOGENIO", EXCELLENTE PREPARADO, não só pela sua COMPOSIÇÃO, como pela IRREPREENSIVEL fabricação."

DR. MIGUEL COUTO.
(Firma reconhecida.)

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 833, em 20-11-919



PARE!

E
OUÇA

o que diz
o eminen-
te Prof Dr
RUBIÃO
MEIRA
Attesto
que tenho
empregado
com frequencia
em minha clinica o

Emplastro
PHENIX

obtendo excellentes
resultados na **CURA**
RHEUMATISMO,
DORES nas COSTAS,
CONSTIPAÇÕES,
— etc —

EXISTE HA 50 ANOS

EXIJA ESTA MARCA